

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Quinta-feira, 4/Outubro/1979 - Ano 48.º - N.º 2478 - Preço 6\$00 SEMANÁRIO



RANCHO JUVENIL DE ESPINHO EMBAIXADORES DO NOSSO FOLCLORE

Aproveitando o seu 1.º aniversário, Cadete Duarte entrevista duas responsáveis por este Rancho Juvenil

Há cerca de duas semanas, numa das vitrinas da passagem subterrânea da linha férrea, surgiu uma Exposição sobre o 1.º Aniversário do (Rejuvenescimento) Rancho Juvenil de Espinho.

A partir da referida Exposição, ouvimos os mais variados comentários, uns dizendo que não estavam de acordo, visto este Rancho ter sido sempre pertença do Orfeão, enquanto outros estão plenamente de acordo, pois dizem que, realmente, o Rancho Juvenil de Espinho, embora tenha sido fundado pelo saudoso maestro Fausto Neves, nunca esteve ligado ao Orfeão.

PÁGINA 2

EDITORIAL

RIDÍCULO!

POR FERNANDO BARRADAS

A esquerda, mais concreta e especificamente o Partido Comunista, têm mais duas Catarinas Eufémias. Dois pobres e indefesos, coitadinhos e pacatos trabalhadores alentejanos que foram bárbara e selvaticamente assassinados pelas balas da repressão de uma GNR que cumpria ordens do dr. Sá Carneiro, quando dormitavam pacatamente à sombra de uma árvore nas estepes alentejanas.

Que coisa mais ridícula!

Que ridículo transformar um simples caso de polícia num criminoso atentado político das forças fascistas e reaccionárias a soldo do capitalismo, etc., etc.?!...

Dois homens, alentejanos ou beirões, algarvios ou transmontanos, que desobedecem a uma Lei democraticamente aprovada na Assembleia da República, que incitam à violência contra forças da ordem que têm como missão fazer cumprir essa Lei, que atacam com pedras e a tiro os guardas, sejam republicanos, fiscais ou polícias, são, para todos os efeitos, digam os partidos (alguns) o que quiserem, inventem as desculpas que inventarem, dois marginais provocadores e foras da Lei.

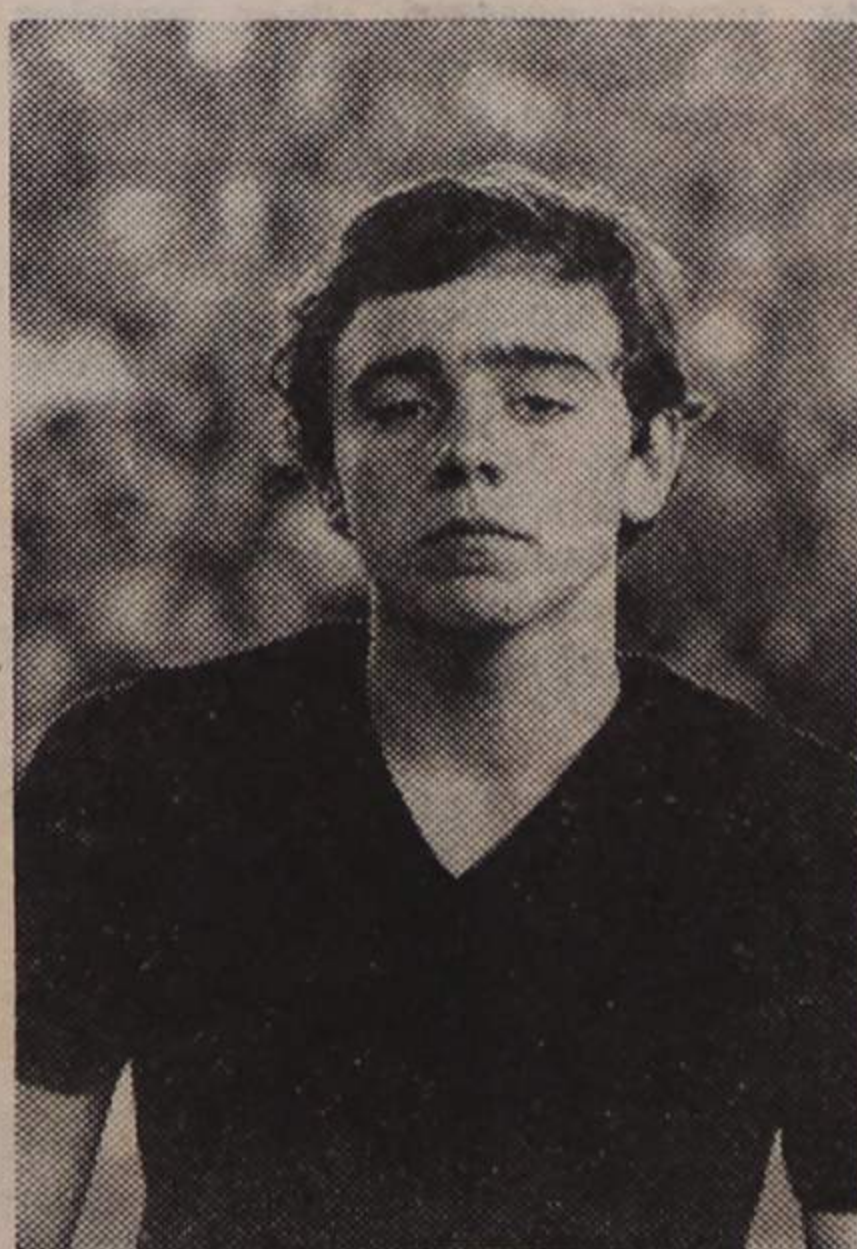
Claro que eles agiram levados inconscientemente por uma rectaguarda que sabe que só pela força conseguirá impor-se ao povo português. Uma rectaguarda que não só fica impune perante as autoridades e a opinião pública (alguma), como ainda vão tirar

CONTINUA NA PÁGINA 5

VITOR HUGO

(PARA JÁ)

FICA CONNOSCO



● LER EM DESPORTO

Bombeiros de Espinho só saem com um Polícia

Os bombeiros Espinhenses, depois do Sol posto, só socorrerão sinistrados acompanhados de um agente da autoridade.

Atitude idêntica devem tomar os Voluntários de Espinho.

As razões do porquê pode lê-las na página 3.

PARABÉNS!
GANHOU MIL ESCUDOS

AQUI MARROCOS!

CRÓNICA DE UM DOS «EXILADOS»
ESPECIAIS A ESTA CIDADE

PÁGINA 5

ATAQUE DISFARÇADO À LIBERDADE DE INFORMAÇÃO EM PERIGO A RÁDIO RENASCENÇA?

Um dos documentos aprovados pela maioria de esquerda, constituída pelos Partidos Socialista e Comunista, na conhecida maratona dos últimos dias da sessão legislativa da Assembleia da República, foi o relativo à «Lei da Radiodifusão».

Pelo conteúdo e orientação da lei em causa é bem compreensível o esforço e a pressão para a sua aprovação. Simplesmente, este esforço também veio revelar que, afinal, os senhores deputados, quando queriam centrar a sua actividade em problemas concretos, desde que eles fossem do seu interesse, até eram capazes de ultrapassar discussões ideológicas inúteis e avançar, bem ou mal, na perspectiva da solução dos problemas.

A nova lei aprovada na Assembleia da República, no dia 26 de Julho, mas ainda não promulgada, é demasiadamente longa, contendo 56 artigos e, embora sem se fundamentar numa expressa política de informação, defende e afirma um injusto monopólio do Estado no sector da Rádio.

Ignorando, ou melhor negando, o direito fundamental expresso no n.º 37 da Constituição, quando afirma que «todos têm o direito de exprimir e divulgar o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de se informar, sem impedimentos e discriminações», a nova lei começa, logo no artigo 2.º, por proclamar um descarado monopólio estatal, ao afirmar que «a Radiodifusão constitui um serviço público da exclusiva responsabilidade do Estado, nos termos das disposições aplicáveis da Constituição da República Portuguesa, das convenções internacionais a que o Estado Português se encontra vinculado e da Lei».

Ora toda uma filosofia e pensamento centrado sobre o homem e voltado para o servir são claros em afirmar que o Estado só tem sentido ao serviço da pessoa humana e que os mais autênticos e justos critérios da sua actuação se devem situar no respeito e promoção das exigências e valores do bem comum. O Estado não escraviza as pessoas, mas respeita os seus direitos que lhe são primários e coordena, dentro das exigências do bem da comunidade, as suas actividades. O Estado não

limita direitos fundamentais, cria estruturas e espaços e apoia iniciativas, para que tais direitos e correspondentes deveres possam ser exercidos. O Estado não tem o direito, nem pode sem violência injusta estabelecer um monopólio de informação, retirando à população a possibilidade e as condições para exercer validamente a sua função crítica, a partir de uma informação exacta e verídica.

A Radiodifusão constitui, de facto, um equipamento colectivo que o Estado tem o dever de colocar ao serviço de toda a população portuguesa, informando-a, distraindo-a, e apresentando-lhe proposta de uma verdadeira educação para a participação responsável na vida da sociedade. Mas daí até afirmar que esse «serviço público é da exclusiva responsabilidade do Estado», a distância é enorme e espezinha direitos anteriores e fundamentais da população a quem deve servir.

Por outro lado, o facto de existir um equipamento colectivo para um serviço da população em geral, nada pode ou deve impedir que se reconheça e até apoie a existência da iniciativa privada, uma vez que é clara e praticamente reconhecida o valor e estímulo da concorrência para a mútua valorização na oferta do serviço.

Por outro lado, o número 2 do mesmo artigo 2.º afirma que «o serviço público de radiodifusão pode ser objecto de concessão a empresas públicas, privadas ou cooperativas, em condições a definir mediante lei da Assembleia da República». Desta forma, temos o Estado em interessante atitude paternalista a fazer um favor aqui e outro ali, quando a sua função fundamental é respeitar e promover a prática dos direitos humanos na dinâmica do bem comum.

Mas compreende-se esta preocupação dos citados Partidos e de outras mentalidades «cheias de democracia», desde que seja o Estado a mandar em tudo, a dispor de tudo, pois a uma actuação tão completa do Estado não convém, de forma alguma, uma informação independente e crítica, que abra os olhos às pessoas e chame as coisas pelos nomes próprios. Interessa, sim, uma informação única, ao sabor de quem estiver no Governo. Até parece que o Partido

Socialista até ignora o caso de Miterrand e do Partido Socialista Francês, ao fazerem uma emissão de rádio clandestina num desafio ao Governo francês e numa afirmação expressa de um desejo de uma Rádio livre. Ou será que, se estivessem no Governo, a situação era ao contrário?

Além disso, como podem garantir-nos a independência e liberdade de informação numa Radiodifusão exclusivamente da responsabilidade do Estado, se todos conhecemos a vergonhosa luta dos Partidos para dominarem grandes meios de Comunicação Social do Estado? E para comunicarem a verdade e servirem a população que, em parte, os paga, ou é para servir a ambição do poder e mando das cúpulas dos Partidos?

Entretanto, um outro artigo dessa «Lei da Radiodifusão» merece ser focado e é exactamente o referente às penalidades especiais. Trata-se do artigo 34.º, que afirma: «As entidades privadas de Radiodifusão que hajam emitido programas que tenham dado origem, num período de cinco anos, a três condenações, por crime de difamação, calúnia ou injúria, serão condenadas à suspensão do exercício da actividade radiodifusiva por um período de um a seis meses, por decisão do tribunal competente, a requerimento do Ministério Público».

E isto para além de multas que podem ir de 50 a 500 contos.

No regime anterior, também existia uma lei ou regulamento que determinava a suspensão definitiva de um jornal, após três condenações suspensivas temporárias!

Não tenham medo da liberdade de Informação, nos jornais, na Rádio e na Televisão, porque ela é condição essencial para uma autêntica vivência democrática. Promovam, sim, a definição de exigências fundamentais a respeitar com base num verdadeiro serviço à comunidade e coordenem as actividades de Informação, respeitando as legítimas autonomias e responsabilidades.

O poder da Informação é enorme, mas tal não justifica que o Estado a controle totalmente, mas antes que promova condições para uma maior liberdade e melhoria de serviços.

P.S. DE AVEIRO PROMOVE JOGOS FLORAIS

1. — A secção de Aveiro do PS vai promover os Jogos Florais do Outono/79, abertos aos simpatizantes daquele partido, de todo o País.

Os jogos prevêem as modalidades «slogam político», quadra popular e redacção juvenil».

«Segundo o regulamento, os «slogans» políticos visarão a defesa ou a promoção da Democracia e do Socialismo e deverão ter características que permitam a sua utilização nas próximas campanhas eleitorais.»

Sendo o seguinte o mote das quadras populares: «O PS vencerá».

«Ainda conforme regulamento, a modalidade redacção juvenil visará os temas «O 25 de Abril», «A Democracia» ou «A justiça social» e é reservada a concorrentes que não tenham mais de 14 anos».

Os melhores «slogans» e as melhores quadras populares serão classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, premiados com a medalha em bronze comemorativa da revolução dos cravos que a secção de Aveiro do PS mandou cunhar em 1974.

As redacções juvenis serão agrupadas em duas classes (até 12 anos) e (mais de 12 anos), sendo premiadas as melhores de cada classe.

Todos os escritos deverão identificar o concorrente e poderão ser enviados, até ao dia 4 de Outubro de 1979, para a secção de Aveiro do partido Socialista (Rua João Mendonça, 13 — Aveiro).

IGREJA DE CANELAS COMEMORA 200 ANOS

A igreja paroquial de Canelas, em Gaia, está a comemorar o segundo centenário da sua fundação, sendo esta efeméride dedicada a S. João Baptista.

Juntamente com as comemorações proceder-se-á à inauguração das obras de ampliação daquela igreja.

No dia 21 do corrente, será celebrada missa solene da inauguração, com a presença de D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto.

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS
FERREIRA DE CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922218
ESPINHO

MARIA GRAÇA PROENÇA

Médica Assistente do Instituto
Português de Oncologia

CONSULTÓRIO:

RUA 19 N.º 192-3.º
Telefone, 921841
Marcações e consultas depois
das 17 horas

Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta.
Consultas c/ hora marcada
às 4.ª e 6.ª feiras a partir
das 16 horas.

Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.
Telefone 921218

DR. RICARDO ROMEIRA

Médico especialista de Cardiologia (Carreira Hospitalar e Ordem dos Médicos).
Consultórios: Esmoriz — Telef. 72579. Espinho — Telef. 923398. Porto — Tel. 494299.
Clínica Geral e Cardiologia 2.ª a sábado das 17 às 20 h.

COMPRA-SE

TERRENO EM ESPINHO E/OU ARREDORES; MESMO QUE TENHA CONSTRUÇÃO; Dar detalhes. Resposta à redacção ao n.º 249.



COTESI — COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS, S.A.R.L.

GRIJÓ — CARVALHOS — 4415 - VILA NOVA DE GAIA

Telefone 9640351 * Telex 22572 CORTESI P-22677

CORFI P * Telegramas COTESI * Apartado 3

FABRICANTE DE:

**CORDOARIAS SINTÉTICAS, REDES DE PESCA
E DESPORTO, SACOS DE RÁFIA E TECIDOS
DE RÁFIA**



- Fundada em 1967, sendo hoje a maior Empresa nacional é uma das maiores da Europa nos seus ramos de actividade
- Um dos casos mais extraordinários de rápida expansão industrial no nosso País
- A primeira Empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia sintética e também fios agrícolas sintéticos
- Virada para a exportação, coloca 99 % da sua produção nos mercados externos
- Classificada em lugar de relevo no Livro de Ouro «OS 100 MAIS DA EXPORTAÇÃO PORTUGUESA»
- A excelente qualidade dos seus produtos, foi já reconhecida internacionalmente pela atribuição de diversos prémios

★ GALARDOADA COM O TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE EM 1976, 1977 E 1978

GANHOU MIL ESCUDOS

«AQUI, MARROCOS»

CRÓNICA DE UM DOS «EXILADOS»
ESPECIAIS A ESTA CIDADE

É!!

«Marrocos» é uma pequena ilha situada a sudoeste da cidade de Espinho, rodeada a norte pela fábrica de conservas «Brandão Gomes» e a sul pelo Bairro Piscatório. Com, uma área aproximada de 200 m² e uma população também aproximada de 1.000 habitantes, entre os quais 70% são «exilados», 20% originais da ilha e os restantes 10% fazem parte a «fauna» e a «flora» tão características das regiões «áridas».

Mas «Marrocos», não é só isso. O progresso já, deu a esta bela ilha o «ar da sua graça»! Assim, a linha férrea que faz «fronteira» no lado Este, muito tem contribuído para o «crescimento» da população e dos estados limítrofes e o mar que a Oeste banha as suas areias «douradas», têm, durante os meses de Inverno a «amabilidade» de lavar casas e ruas para as tornar mais limpas e frescas para o resto do ano, e que as crianças aproveitam para refrescar os pés habituados a calcarrear o solo duro da sua terra natal. A «avenida» principal, do lado sul da ilha, plena de «frondosas arcadas» coloridas... dá aos humildes habitantes da terra a sombra para alguns, o «solheiro» para outros e os espaços «verdes» servem de parque preferido para os passatempos de miúdos e graúdos como «a malha», «o quino», «a lerva», etc. Nesta mesma «avenida», existe um «monumento», oferecido aos seus antepassados pescadores da região, que devido às subidas constantes das marés e que nem a «boa vontade» da Câmara consegue resistir, como ia dizendo este «monumento», serve agora para divertimento dos miúdos. Existe também uma fonte de límpida e pura água que os habitantes mais «cuidados» preferiram deixá-la correr livremente para dar de beber aos animais e levar na sua «torrente», todas e quaisquer poeiras que infestam a avenida!! A Oeste desta e frente ao mar, foram construídas «lindas moradias» por um grupo «humanitário» para aconchegar uma dezena de famílias mais desprotegidas, mas que sabem cuidar dos seus bens com toda a originalidade, não faltando instalações «sanitárias» por todos os cantos, mesmo os mais recônditos, mas que não deixam de ter a sua utilidade, por mais não seja entupir os esgotos, para dar trabalho aos «Homens da Paz» e até mesmo para que, com as chuvas estas formem grandes lagos, tornando a «sua» ilha muito mais «original»!!

A «ilha de Marrocos», com todas as características que acabo de apontar, pertence à freguesia de Silvalde, concelho de Espinho e é «menos» conhecida como Marinha de Silvalde. Ela é deixada nestas condições para preservar o «património» concelhio, mas também para dar muitas dores de cabeça à maioria das pessoas que a habitam e pôr lixro que abunda, e muitas e inúmeras razões que TODOS conhecem!

Estou agora a lembrar-me do anúncio «Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si»! Eu vou acrescentar:

Se gosta de tudo o que é «originalidade», «pureza», e «sossego», compre uma casa pré-fabricada e instale-se, com todas as comodidades, sem pagar renda, água e luz, na Ilha de «MARROCOS».

F. V.

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

CORTEGAÇA

Com o aproximar do fim do ano, vai sendo tempo de pensar quem virá substituir a Junta em exercício, até porque já foram anunciadas as eleições.

Certamente que os actuais elementos ficaram «cansados» de servir e é tempo destes deitarem balanço e fazerem um exame de consciência.

A escassos 70 dias úteis do termo do seu mandato, naturalmente pouco mais se poderá esperar, mas bom seria algumas coisas fossem ultimadas, para não constituírem dissabores e arrelias a quem lhes vai suceder.

Estamos a pensar nos «alinhamentos desalinados...», nos esgotos clandestinos da praia, no posição das obras do cemitério e o grande encargo que, segundo consta, foi trazido para a freguesia pelas condições em que foi contratada a execução.

Igualmente estamos a pensar nas condições em que vigora o Parque de Campismo de Cortegaça (e bom será que nenhuma autoridade tenha feito contratos para além do seu mandato), pois, tratando-se de uma

obra construída por Cortegaça, não pode existir só para servir o Turismo e as maiores regalias serem usufruídas por estranhos. A terra, que tem vantagem com o parque mas também algumas desvantagens, tem de usufruir uma boa parte das receitas líquidas, até para poder manter em ordem as vias de acesso e outras infra-estruturas que, implantadas na praia, servirão também a zona do campismo.

Está para iniciar (mas duvidamos o seja ainda este ano) o alargamento da estrada que serve o apeadeiro e praia, partindo da E.N. 109, naturalmente só aquele pequeno trajecto entre o rio da Igreja e o Lavradão. E diz-se que, mercê da opinião dos técnicos, que neste caso não discutimos, o alargamento se fará pelo lado esquerdo no sentido Nascente/Poente. Mas, se fosse possível, pelo menos aquele cotovelo em frente à Rua do Pinheiro, lado direito, devia ser eliminado e cremos pouco custaria, pois o proprietário deve ser pessoa para não se opor, desde que lhe deixem a propriedade vedada, como será justo.

Augusto Oliveira

II FESTIVAL DE MÚSICA PROMOVIDO PELA SOLVERDE

Integrado nas 1.ª Jornadas Nacionais de Pediatría, a Solverde, com o patrocínio da R.D.P. e do Teatro Nacional de S. Carlos, promoveu no pretérito dia 27 de Setembro, pelas 21.45 horas no Mosteiro de Grijó um concerto que foi preenchido na primeira parte pelo «Largo» (da ópera de Xerxes) de Haendel e «Sinfonia N.º 1 em Dó Maior» de Beethoven, enquanto na segunda parte a Orquestra Sinfónica do Porto da R.D.P. interpretou «O Amor Indústrioso» de Sousa Carvalho, «Abertura Sinfónica N.º 3» de Joly Braga Santos e «Fandango da 1.ª Suite Alentejana» de Luís Freitas Branco.

O Mosteiro de Grijó encontrava-se repleto de pessoas. Este concerto, que foi o sétimo desta temporada integrava-se no II Festival de Música incluído nas Actividades Turísticas e Culturais da Solverde.

COMEÇARAM AS AULAS

POR JOSÉ GONZALES

Abriam as aulas. Para uns é o recomeçar de um novo ano escolar; para outros significa o principiar de uma nova vida: o começar a trabalhar que durará até ao inevitável «consumatum est». Os alunos, tímidos, com uma ténue ternura e com uma lágrima ao canto do olho, lá entram na sala de aulas a pensar nos carinhos e cuidados da mãe que, durante algumas horas, serão substituídos pelo mestre.

Aqui nos recordamos daquelas páginas encantadoras e soberbas legadas por Trindade Coelho, quando, pela primeira vez, entrou na escola e viu a palmatória que momentos depois flagelava as mãos dos mais velhos...

Isto parece-me que acabou. O tempo do massacre através da tortura não é permitido (aliás não o era há anos, embora ninguém ligasse à lei proibitiva) através de leis a proibirem tais nefastos actos.

A consciência dos mestres como o seu amor pelo relevante serviço de ensinar aos futuros homens de amanhã o A-B-C, havia de dizer-lhe que, só através de um aturado trabalho, não de repressão os seus pupilos aprendem, com a alegria e sem o medo, o muito que num amanhã futuro serão as bases para enfrentarem a vida nos difíceis dédalos de que ela se emarenha.

Com a abertura das aulas os professores têm que ver os livros que aconselham aos alunos, nunca olvidando os mestres exímios sempre considerados em qualquer tipo de sociedade. Camões é um exemplo dos muitos que podíamos aqui escrever.

Não nos podemos esquecer que Camões já foi pura e simplesmente saneado das selectas escolares por textos de indivíduos que nem para seu capacho servem.

É necessário que os professores tragam sempre na mente que as aulas fizeram-se para os alunos aprenderem e estudarem, e não para reuniões de cariz político.

Os conturbados tempos de se fazerem das aulas reuniões partidárias já foram há muito.

Hoje, os alunos que estudem, mas os professores que não se esqueçam de ensinar-lhes o que os compêndios trazem e não o que lhes apetece...

EDITORIAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Foi ridículo vermos homens como Alvaro Cunha, Rosa Coutinho, Vasco Gonçalves, representações do Partido Socialista, etc., etc., chorar num funeral como se fosse o de algum Chefe do Estado. Aliás, este facto, só por si, seria suficiente para se tirarem as conclusões de toda a história.

Curioso que nada parecido aconteceu nos funerais do filho de Antónia Ramalho, que não se meteu com ninguém e foi assassinado à porta do Ralis, a sangue frio; ninguém mais falou do assassinio do jovem agente da Polícia Judiciária, Carvalho, numa das ruas do Porto, cometido por revolucionários assaltantes a bancos; esquecem-se os casos de agressão (um até de amputação) de que são vítimas trabalhadores alentejanos que não concordam com a ditadura dos caciques comunistas que imprimem o terror no Alentejo; ninguém se lembra dos que têm morrido inocentemente em defesa da Paz, da Legalidade, da Ordem e da Liberdade, às mãos de criminosos que, muitas vezes, se disfarçam de políticos para melhor conseguirem os seus intentos.

Até o caso de Joaquim Ferreira Torres parece estar «abafado».

Estas mortes caíram, e ninguém o duvidará, nem eles próprios, como sopa no mel, ao Partido Comunista.

E, em breve, vamos ter a prova. partido do sangue desses que, por este ou aquele motivo, conseguiram enganar.

O caso, como dissemos, foi um caso de polícia.

FERNANDO BARRADIAS

ESPICOL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Materiais de construção

— Azulejos decorados e lisos

— Loíça sanitária de todas as procedências

— Pavimentos; tijolos; telha; abobadilha; tijoleiras; etc.

Exposição no nosso stand de vendas:

AVENIDA 24 n.º 217 — ESPINHO

— Não compre sem nos consultar —

Leia, assine e divulgue «DE»

O PAÍS EM POUCAS LINHAS

● D. António José Rafael, bispo de Bragança, divulgou um comunicado onde anuncia que a «Igreja diocesana tomará uma atitude pedagógica durante a campanha eleitoral, para ajudar, tanto quanto puder, os trasmontanos a serem livres e a terem a voz para que se façam ouvir e respeitar». E acrescenta que «as populações continuam sem condições dignas e humanas, em nítido antagonismo com o modo de viver das gentes do litoral ou da cintura industrial de Lisboa».

● Durante alguns dias o Pocinho esteve em «pé de guerra». As populações transmontanas abrangidas pela linha do Sabor armaram barricadas, não deixaram sair o comboio do Pocinho, e dezenas de viaturas pesadas fechadas e abandonadas impediram o trânsito na estrada entre o Pocinho e Bragança. Todo este alvoroço se deveu ao anúncio da CP em terminar com a linha do Sabor.

● Ao fim de diversos dias, em que os sinos tocaram a rebete pelas cidades, vilas e aldeias, daquela zona, a CP viu-se obrigada a garantir a circulação normal dos comboios naquela linha, prometendo que a linha do Sabor não fechará.

● Após um exílio voluntário de quatro anos em Moçambique, logo a seguir aos acontecimentos do 25 de Novembro em que se encontrava implicado, Varela Gomes regressou a Lisboa, tendo-se apresentado no Quartel-General da Região Militar de Lisboa. Este oficial conhecido pelos seus desejos de fuzilar revolucionariamente colegas de armas, aguarda julgamento em liberdade.

● No Alentejo o clima social agitou-se na sequência de duas mortes provocadas por tiroteio quando as autoridades procediam à entrega da UCP «Bento Gonçalves» ao seu verdadeiro proprietário, o que teve a oposição dos ocupantes. Deste incidente há a registar duas mortes, enquanto oito soldados das forças da ordem ficaram feridos.

● Aos funerais dos dois trabalhadores mortos encontravam-se figuras bem conhecidas como Vasco Gonçalves, Álvaro Cunhal e uma delegação do Partido Socialista.

● Encerra hoje, na Póvoa de Varzim o simpósio internacional sobre Amiloidose. Durante uma reunião com os jornalistas foi salientada a importância da afecção hereditária Paramiloidose (doença dos pezinhos) de que há 1351 pacientes, no nosso país.

● O «Diário da República» publicou o decreto que institui o seguro obrigatório de responsabilidade civil.

● A partir de Março de 1980 as rendas de casa vão ser aumentadas, segundo um decreto-lei agora publicado no «Diário da República», que diz que no caso de se recusar a mandar efectuar obras indispensáveis, poderão elas ser feitas por iniciativa do inquilino com a aprovação dos competentes serviços municipais. Para reaver a importância gasta, o inquilino poderá descontar na renda até ao limite de 50% do seu quantitativo mensal.

● Emâni Ayrosa, chefe do Estado-Maior do Exército do Brasil encontra-se no nosso país a convite do seu homólogo português, general Pedro Cardoso. Esta visita integra-se numa perspectiva de intercâmbio técnico-militar e de estreitamento de laços de amizade entre os exércitos dos dois países irmãos.

● A Primeiro-Ministro visitou Viseu. No final da visita à Feira de S. Mateus, e quando pretendia falar às milhares de pessoas presentes foi apupada, vendo-se obrigada a abandonar o recinto e a instalar-se no hotel.

● «A música em Portugal foi sempre considerada um luxo, foi sempre votada ao abandono. Em quase todo o mundo a música faz parte integrante da educação do indivíduo e é tão importante como qualquer outra disciplina, ou, evidentemente, qualquer curso superior», palavras da dr.ª Maria Fernanda Van Schneider, directora de vários cursos internacionais de música, durante uma reunião da organização de Introdução à Criatividade Musical da Criança com a Imprensa.

EXTRACTOS DA MINHA AGENDA

1969

Janeiro, 16 — DESCRENÇA — Quando o homem desacredita em si, todos os homens nele desacreditam. Quando o homem acredita em si, todos os homens nele vêm a acreditar.

Fevereiro, 9 — DESESPERO — Aqui vou pela estrada fora vagabundeando à sorte, à hora em que o Sol nasce por detrás daquela colina e que começa a despontar uma nova aurora. Mas, o meu corpo sofre, e a minha alma mudamente chora! Porquê...

Março, 20 — BAJULAÇÃO — Na adulação, exerce maior influência o adulator sobre o adulado, do que domínio exerce o adulado sobre o adulator.

Abril, 10 — DESTINO — A beleza da vida consiste no facto do nosso caminho dar muitas voltas. Se não fosse assim, a vida seria uma cómoda esteira, geometricamente rectilínea, mas humanamente estéril.

Maio, 10 — SAUDADE — Deambulando à noite, solitário e ensimesmado, senti uma sombra, algo de imaterial, mas amiga, a meu lado. Era a sombra da minha juventude que me acompanhava e que me vinha recordar lugares queridos e inesquecíveis amizades, mas doridamente distantes; no tempo e no espaço.

Junho, 16 — ALEGRIA — A vida para ser bem vivida, deve ser como aragem primaveril que passa, e que deixa atrás de si um rasto de vivificante frescura.

Julho, 4 — PRESUNÇÃO — As pessoas gostam de falar de maneira possessiva: como — a minha costureira, o meu alfaiate, etc., mas nunca ouvi dizer a alguém isso é que não, o meu coveiro.

Agosto, 15 — Somente é pobre aquele que sabe o que não tem. Somente é rico, aquele que não sabe o que tem.

Somente é sábio, aquele que sabe aquilo que desconhece. Somente é ignorante, aquele que não sabe aquilo que desconhece.

Setembro, 20 — A Caridade apenas tem lugar para existir, num lugar em que não exista a Justiça.

Novembro, 15 — Deus criou o Mundo para servir o Homem. Deus criou o homem para servir a Deus.

Álvaro Baptista

CURSOS PRÁTICOS DE FORMAÇÃO

1. Dactilografia Básica
2. Dactilografia aplicada às técnicas do Secretariado
3. Contabilidade Geral
4. Contabilidade Prática

Informações: ESCOLA DELTA
Telefone 921655 — ESPINHO

RESTAURANTE ONDA SNACK-BAR

ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS DA MANHÃ
— JUNTO AO CASINO — TELEF. 922526
DE 1 DE OUTUBRO A 30 DE ABRIL
ENCERRA ÀS TERÇAS-FEIRAS PARA
DESCANSO DE PESSOAL



VENDE-SE

Prédio sito na Rua 62
n.ºs 44 a 48.

Contactar telef. 921475

VENDEM-SE

Três prédios em conjunto ou individual, sítos no lugar de Loureiro — Silvalde — Espinho. A face da estrada Espinho-Ovar.

Contactar com Orígenes Fernando Maia — Rua 23 n.º 244,
— Telefone 921164.

...E POR AÍ VIZINHO COMO VAI ISSO?

EM PAÇOS DE BRANDÃO

BARULHO INFERNAL

Depois de uma semana de trabalho e cansaço é justo que um ser humano pretenda passar o seu fim-de-semana em pleno descanso.

Vem isto a propósito da reclamação dos habitantes do lugar da Praça, sobre o infernal barulho que determinados «PARASITAS DO BARULHO» fazem com as suas motos neste lugar e outros, sem um mínimo de respeito por quem em sua casa está em pleno descanso. Chega-se ao cúmulo de se retirar os escapes a ver qual o que faz mais barulho, isto em plena madrugada e durante o dia.

Daqui lanço o apelo em nome de todos para que as autoridades locais e a GNR procedam a uma limpeza de tão incómoda ERVA DANINHA...

in «Correio da Feira»
28-9-79

EM OVAR

O PROBLEMA DO CEMITÉRIO

Cuidado com a numeração das campas!

Há um facto importante a considerar neste problema do cemitério municipal de Ovar — que serve (e servirá até quando?) as paróquias de S. Cristóvão, S. João e S. Pedro de Ovar — acerca das 350 campas anunciadas no edital da Câmara de 21 de Maio passado (publicado no nosso número de 15 de Junho), no sentido de os seus donos apresentarem documentação na Secretaria da Câmara que prove que elas lhes pertencem.

Em 3 de Setembro, ainda não tinha sido entregue a prova de pertença de 154 campas.

A Câmara publicou novo edital (que inserimos neste número), dando mais 45 dias para a apresentação de documentação probatória.

É aqui parece importante chamar a atenção de todos, como o fez o nosso colega «Notícias de Ovar», para o facto de a Câmara, há anos, ter actualizado e alterado, a seu modo, a maioria da numeração das campas. Assim, as pessoas podem olhar para os 350 números do tal edital de 21 de Maio e não verem lá o número (antigo) que consta de escritura ou qualquer registo, ficarem descansadas, ignorando a alteração acontecida, entretanto, na numeração.

Devem, portanto, averiguar o número actual (e não se basearem só no número antigo) e tratarem, se for caso disso, da apresentação na Secretaria da Câmara de certidões, alvarás, escrituras, títulos de posse, testamentos, etc., etc., que provem que as campas referidas no tal edital são suas.

O prazo finda em 27 de Outubro. Depois a Câmara vai-se apropriar das sepulturas não reclamadas.

Uma chamada de atenção muito especial para os ausentes ou emigrados, que devem atentar neste assunto.

in «João Semana»
de 1-10-79.

NOTÍCIAS DE BUSTELO

DEPOIS DOS BURACOS VEIO O PÓ

Sim, depois de longos meses, esta população e não só, viver o problema de circular na estrada que nos liga à sede do Concelho, devido ao mau estado do piso todo cheio de buracos, para cúmulo agora surge o pó. Assim ficamos a pensar: qual será melhor, os buracos ou o pó? Essa martirizada gente que vive junto à estrada, se chove os buracos ficam cheios de água e na passagem dos veículos atiram-na pela porta dentro. Se não chove, devido ao levantamento nas bermas para meter tubo para encaiação de água dos Serviços Municipalizados, é um pó que sufoca os transeuntes e suja tudo dentro das casas.

Não se pergunta a ninguém quando ficam solucionados estes dois terríveis flagelos!... Só se apela para quem tiver um pouco de sensibilidade e humanismo, que dê o mais rápido possível andamento a este calamitoso estado de coisas. Para poluição já bastam as indústrias.

in «Correio de Azeméis»
27-9-79.

EM S. VICENTE

ESCREVER PARA CEGOS

Se há algo que mais me transtorne é o estar a falar para «surdos» ou escrever para «analfabetos», aliás, para aqueles que ouvem e lêem mas que enfiaram o «barrete» e nada os faz mexer da sonolência em que caíram.

Como não poderia deixar de ser vem isto a propósito do lixo que vemos por essas bermas da estrada fora. Pobres cantoneiros que se esforçam (?) debaixo do sol escaldante ou da chuva do inverno para limpar as bermas e valetas mas cujo trabalho, por falta de civismo de tantos outros, é menosprezado dado que o lixo fica à espera de quem, involuntariamente (por vezes), o espalhe ainda mais.

O brio, o asseio desta gente, parece terem desaparecido e, nesta sucessão de factos, espera-se que um mínimo de cuidados e princípios higiénicos não entrem no esquecimento porque então o desaforo e alheamento das pessoas responsáveis tornar-se-á criminosamente cúmplice.

De quem é a culpa destes factos procura-se uma vez mais. Da Junta? Da Câmara? Dos utentes? Talvez um pouco de todos!

—C.
in «Notícias de Ovar»
27-9-79.

EM VALE

ABERTURA DA ESTRADA VALE-PENA D'ALEM

O nosso dinâmico presidente da Junta, tem feito várias diligências, no sentido de conseguir com que o proprietário sr. Américo Soares Moutinho, consinta em fazer a referida abertura, que iria de encontro às necessidades do povo do Vale, Pena d'Além e Santa Cristina, a qual encurtaria a distância em metade do percurso, entre o Vale e os dois outros lugares.

Se o resultado for positivo, será mais uma valorização para

esta freguesia, ficando por isso o povo dos três lugares, muito gratos aos sr. Elísio Alves de Oliveira e ao sr. Moutinho.

Zé da Serra

(in «O Correio da Feira»
de 21/9/79)

EM PAÇOS DE BRANDÃO

MÉRITO OU LOUVOR?

No meu curto período de férias resolvi dar um passeio por todos os lugares da nossa freguesia a fim de me inteirar do que de válido se teria feito desde que a actual Junta de Freguesia tomou posse.

Não fiquei maravilhado, mas isso sim, fiquei surpreendido do que em tão pouco tempo se fez.

Sabe aqui realçar o trabalho desenvolvido por um punhado de indivíduos de vontade firme que não se ponpando a sacrifícios de várias ordens têm levado de vendida toda uma campanha de progresso.

Já muito se fez e os resultados estão à vista, sinónimo de que num futuro próximo a nossa freguesia servirá de incentivo a outras nossas vizinhas.

Estamos todos de parabéns. Mérito ou louvor?

(in «O Correio da Feira»
de 21/9/79)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTARIA :

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico que neste cartório e no livro A-60, folhas 133, verso, com data de hoje, se acha exarada uma escritura pela qual os sócios da sociedade «MANIPEL — MANIPULADORA DE PAPEL, LIMITADA», com sede na Marinha, freguesia de Silvalde, deste concelho, Joaquim António Ramos Alves de Sousa e António Rodrigues elevaram o capital para um milhão de escudos sendo a importância do aumento de 895.000\$ realizada e subscrita em dinheiro que já deu entrada na caixa social pelos sócios em partes iguais.

Foi dada nova redacção aos artigos quarto e quinto, assim:

QUARTO — O capital social é de 1.000.000\$00, está todo realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de 500.000\$00 cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios Joaquim António Ramos Alves de Sousa e António Rodrigues.

QUINTO — Poderão ser exigíveis prestações suplementares. Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e seis de Setembro de mil novecentos setenta e nove.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

ALHEIRAS CERIZ

Chegaram as famosas Alheiras de Mirandela.

Estão à venda na

MERCEARIA SANTOS

Rua 22 (Junto à Câmara)

1 UNIDADE HOTELEIRA

DE PRESTÍGIO
E QUALIDADE
**

HOTEL PRAIA GOLFE

Rua 6 — ESPINHO

Telefone 92 06 30



Daniel R. Iglésias

Confecções para Homem e Senhora — Modas — Novidades

Estabelecimentos: Rua 19 n.º 203 e 188 — Telef.:

Establ 920463

Resid. 920086

ESPINHO

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203

ESPINHO

José Rodrigues da Costa & Filhos, Lda.

TAPEÇARIAS — ALCATIFAS — TAPETES — CAPACHOS

CORDAS E FIOS DE EMBALAGEM

— OLEADOS E PLÁSTICOS —

Telefone: 922375

Apartado N.º 4

ESTRADA DO GOLF

ESPINHO

CURSOS PRÁTICOS DE FORMAÇÃO

1. Introdução à Informática
2. Técnicas básicas da venda
3. Introdução à Electrónica
4. Técnicas de Secretariado
5. Técnicas de Relações Humanas

Informações: ESCOLA DELTA
Telefone 921655 — ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

TELEVISÃO

SEXTA-FEIRA, 5-10-79

SÁBADO, 6-10-79

PRIMEIRO CANAL

18.30 — Abertura e RISCOS E HISTÓRIAS
19.00 — PAÍS, PAÍS
19.30 — UM HOMEM EM CASA
20.00 — JORNAL RTP/1
20.30 — MANUEL E BEATRIZ
20.35 — BOLETIM METEOROLÓGICO
20.45 — EM QUESTÃO
21.45 — EU, CLÁUDIO
22.45 — 24 HORAS
23.00 — Fecho.

SEGUNDO CANAL

20.30 — A MULHER MODELO
21.30 — INFORMAÇÃO/2
22.00 — A MULHER MODELO
23.00 — Fecho

PRIMEIRO CANAL

16.00 — Abertura e SUMARIO
16.05 — NOVOS HORIZONTES
16.30 — TEATRO AMADOR
17.00 — ANIMAÇÃO
17.30 — AS FLORESTAS
18.00 — 10 MILHÕES DE CONSUMIDORES
18.30 — ALL YOU NEED IS LOVE
19.20 — 4.300 MINUTOS
19.55 — MANUEL E BEATRIZ
20.00 — JORNAL RTP-1
20.55 — BOLETIM METEOROLÓGICO
21.05 — ALAMEDAS DA NOITE
22.35 — 24 HORAS
23.50 — Fecho.

SEGUNDO CANAL

20.30 — NO RASTO DE
21.00 — DICK TRACY
22.00 — SOM DE PALCO
22.30 — Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO B

Sexta-feira — Farmácia Santos — Rua 19, n.º 263 — Telef. 920331

Sábado — Farmácia Paiva — Rua 19, n.º 319 — Telef. 920250

Domingo — Farmácia Higiene — Rua 19, n.º 393 — Telef. 920320

Segunda-feira — Grande Farmácia — Rua 62, n.º 457 — Telef. 920092

Terça-feira — Farmácia Teixeira — Rua 19, n.º 46 — Telef. 920352

Quarta-feira — Farmácia Santos — Rua 19, n.º 263 — Telef. 920331

Quinta-feira — Farmácia Paiva — Rua 19, n.º 319 — Telef. 920250

Leia o «D E»

Espectáculos

A cançonetista Florência acabou de gravar um LP, onde interpreta inéditos de diversos autores.

Neste álbum salienta-se «O Mundo Precisa de Ti», «Ser Mulher», «Faremos Amor», «Temos de Nascer», «Lugar em Festa» e «Tejo à Noite», canções onde Florência consegue uma interpretação «sui generis».

XXX

O disco «longa-duração» intitulado «O Nazareno» que adquiriu grande popularidade, não será adaptado à Televisão.

O Centro de Produção do Porto dos Estúdios do Monte da Virgem estava empenhado em apresentar um filme, em quatro episódios, com a duração de trinta minutos, sobre a vida de Cristo.

Os intentos do realizador Correia Alves goraram-se por a Televisão não querer pagar 525 contos de direitos de autor a Frei Hermano da Câmara. A verba pedida pelo cantor de Singeverga ultrapassou os cálculos que a RTP tencionava pagar.

Assim, nos dias 24, 25, 26 e 27 de Dezembro não haverá «O Nazareno» por a RTP achar exagerada a verba de 525 contos pedida por Frei Hermano da Câmara.

O cantor espanhol Júlio Iglésias obteve a «Gôndola de Ouro-1978», destinada a premiar os artistas estrangeiros que consigam obter maior índice de venda dos seus discos em Itália.

Por sua vez, o cantor italiano Renato Zero conquistou o prémio reservado às vendas conseguidas pelos artistas nacionais.

XXX

Segundo indicou o «New York Times» na sua edição de domingo, os últimos meses de vida de Elvis Presley, falecido em Agosto de 1977, foram uma sucessão de tormentos, devido ao abuso de medicamentos e a problemas de saúde.

Elvis sofria de insónias e desgastava-se todas as noites jogando ténis, tomava exageradamente soporíferos para poder dormir. Nos últimos sete meses de vida, obteve receitas para cinco mil doses de vários calmantes, estimulantes e outros medicamentos contra a dor.

Grande Casino de Espinho

TELEF. 920238

ONDE O NORTE SE DIVERTE

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTO E BAILE PELOS CONJUNTOS:

SAMBA 4 SYGMA BAND

DIARIAMENTE

GRANDIOSO SHOW

16 A 30 DE SETEMBRO

LUIS LUIS SUSAN LORN Y JOSÉ PAULO JORGE
Ballet Espanhol Acrobacias Espanholas Cançonetista Português

1 A 5 DE OUTUBRO

LUIS DE LUIS SUSAN LORN Y JOSÉ VASCO RAFAEL
Ballet Espanhol Acrobacias Espanholas Fadista

SALA DE JOGOS E SLOT MACHINES (A partir das 15 horas)
HOJE e AMANHÃ — CONVIVADO ESPECIAL

ALEXANDRA

ESPECIALMENTE DIRIGIDO AO TURISMO

— VISITE AGORA AS NOVAS INSTALAÇÕES — 1.ª fase

- O Mundo maravilhoso das cores. Uma nova dimensão nos seus tempos livres. O privilégio da atmosfera sempre renovada. Finalmente, o internacional mundo do espectáculo na maior e mais confortável «BOITE» da Europa!



A CASA QUE FALTAVA EM ESPINHO NOVELO

Tudo para Tricot e Crochet

Rua 18 n.º 584 — Espinho — Frente ao Banco Espírito Santo



«PNEUS CAR»

Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- EQUILIBRIO DE RODAS
- VULCANIZAÇÃO DE CAMARAS

Rua 18 n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MATÉRIAS PLÁSTICASInjecção — Compressão — Extorsão
— Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 920540 - 921098

APARTADO: 40

ESPINHO

«HÉRCULES»

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561



DOIS POBRES «CATARINOS» DE MONTEMOR

POR ERCÍLIO DE AZEVEDO

Apesar de bem encenada, a farsa degenerada em tragédia, sem que por isso mesmo perdesse qualidades teatrais.

Na triste, desprezada e miserável província alentejana, a que mais recebe e menos produz, o sangue de dois rurais tingiu de vermelho a planície em brasa, a terra rubra de que é donatário o Partido Comunista.

Dois homens foram implacavelmente imolados na fogueira sinistra e infame do ódio e do totalitarismo cunhalista.

Dois trabalhadores, assassinados no Alentejo pelas ocultas caçadeiras vermelhas, desfazem-se nos corais ardentes, os olhos esboga-dos de espanto por aqueles tíros de traição.

Mandaram-nos ir, não lhes disseram que morreriam! A morte covarde e premeditada colheu-os de surpresa num monte alentejano!

O PC precisava de novos mártires para ondear o espantelho da revolta à agressão. Catarina Eufêmia perdera-se já na memória e a sua imagem desgastada e corroida não agitava mais o negro estandarte das Montemor, uma Montemor que ficará como símbolo de mais um crime dos vermelhos!

Retenho no arquivo da retina as imagens chocantes e cínicas dos funerais do Alentejo.

Estavam todos! Nenhum faltou para arrecadar a sua onça de carne... Caras que já não víamos há muito ergueram-se das suas tumbas de opróbio onde o nosso desprezo as sepultara para carpirem a triste sina dos dois trabalhadores transtajanos, cuja utilidade em vida foi de servirem de óptimos mortos!

Na planície rasa e esbraseada aconteceu mais um crime.

Mas que não se iludam os que pensam que dois homens a menos no Alentejo, baleados como lobos na fuma, nada representam ou ilustram na escalada do medo. O Alentejo fica longe — dirão — cercado por uma muralha de fantasmas esqueléticos, famintos e repugnantes!

O Alentejo já deu aos comunistas a carne, o sangue e o suor — agora só tem homens para sacrificar. A sua mira e o seu alvo estão no Norte, neste Norte ferozmente, lavadamente, desassombadamente anticomunista!

Como? É muito simples. Basta enviar-nos uma crónica, uma reportagem, uma entrevista, um artigo, sobre Espinho, e a «D. Maria» pode ser sua.

De facto, dentro de uma linha mais directa e actuante na defesa dos interesses do nosso concelho, com verdade, e na independência, o nosso jornal passa a premiar, todas as semanas, com mil escudos, o melhor trabalho que, sobre Espinho, nos for enviado.

Assim, o autor da peça jornalística que, em cada sete dias, mais contribua para o engrandecimento, desenvolvimento e progresso do nosso concelho, que melhor traduza o sentir da sua população quanto aos reais, efectivos e inúmeros problemas que a afectam, pelo seu conteúdo de crítica, de denúncia, de análise, ou força documental, ajude a tornar maior o nome de Espinho, receberá uma nota de mil escudos.

O «Defesa de Espinho», para além de publicar, todas as semanas, com o devido destaque, o trabalho premiado, reserva-se ao direito de fazer inserir nas suas páginas qualquer outro dos originais enviados pelos seus leitores.

Se tem conhecimento de algum facto que tenha como consequência o desprestígio de Espinho;

Se possui elementos que ajudem a tornar Espinho maior e melhor;

Envie-nos o seu trabalho.

Temos mil escudos à sua espera!

É NECESSÁRIO REESPINHAR ESPINHO!

POR ARAÚJO DE CASTRO

Deixemos por hoje a Câmara Municipal de Espinho, queimada de altíssima temperatura socialista e filocomunista. Não falemos sequer nos representantes dos partidos não-marxistas, porque destes ninguém fala em Espinho. O melhor que deles se pode dizer é que são um atraso de vida. Por isso são ignorados, quando muito ilustres desconhecidos. Creio que os eleitores de Espinho, os que votam nos partidos autenticamente democráticos, têm o direito de ser representados por pessoas, que é como quem diz: por personalidades, por vertebras, de espinha direita e não por limacídeos, sem espinha dorsal, sem vontade, sem inteligência, sem querer e sem ideias. Gostam de ocupar espaço e para ali estão. Mas os eleitores não-marxistas de Espinho têm o dever de impor às cúpulas dos partidos por que votam que sejam escolhidos representantes bem diferentes, que se imponham decididamente ao jogo e às manobras soezes da mentira, da calúnia, da traição, da hipocrisia. Espinho nunca mais pode estar nas mãos de aventureiros com reputação de seriedade, internacionalistas para quem, logicamente, a prática não passa de um mito apodrecido, que ousam brincar nos globozinhos das suas secretárias, tratando o concelho como se de uma quinta sua se tratasse. Espinho não pode ajeitar, outra vez, a cabeça ao cepo, colocando-se nas mãos do demónio da cobiça, disfarçado em anjo do Direito, da Justiça, da Equidade.

Deixemos por agora esta mísera Câmara que só foi possível pela covardia de muitos e pelo desinteresse criminoso de muitos mais. É preciso que, nos próximos actos eleitorais, todos os moradores de Espinho e do seu termo, todos quantos usufruem do direito de voto, todos sem excepção, votem. Votem pelos partidos não-marxistas e contra os comunistas e socialistas, absolutamente certos e conscientes de que nos próximos actos eleitorais é o destino de todos nós que está em jogo. Talvez seja a última oportunidade que todos nós temos de defender a nossa liberdade e a nossa dignidade, de defender os nossos direitos, os nossos bens, a nossa sobrevivência. Talvez, mas com toda a certeza se a covardia e o desinteresse nos subverter.

Presentemente, só há duas maneiras de permitir o triunfo do socialismo e do comunismo, em Portugal: uma é votar nos comunistas e nos socialistas; a outra é ficar em casa, agarrado à ideia miserável de que «o meu voto não faz falta, nem pesa». Por cada voto a menos do eleitor democrático há um voto a mais dos comunistas e dos socialistas. Ao comodismo criminoso do eleitor democrático, corresponde o comunista e o socialista com a sua presença arrogante nas urnas. Estes, certamente, não faltam.

Nas eleições municipais de Évora, ganharam os comunistas com doze mil votos. Os eleitores não-comunistas ficaram em casa. O abstencionismo atingiu o número de treze mil. E os eborenses só agora acordaram. Têm aquilo que permitiram com o seu revoltante comodismo, com o medo miserável de que deram a mais desgraçada prova. Évora não é comunista nem socialista, mas foi covarde. Hoje é administrada como se fosse uma comuna, por um grupelho internacionalista.

Há dias, em Montemor-o-Novo, a poucos quilómetros de Évora, concelho outrora próspero, alguns trabalhadores, enganados pelos gangsters internacionalistas e obedientes às consignas dos comunistas, apedrejaram e dispararam fogo sobre as forças da ordem que asseguravam a entrega de uma herdade ao seu legítimo proprietário que dela fora espoliado e roubado pelas hordas comunistas. As forças da ordem outro recurso não tiveram do que responder. Da refrega, dois trabalhadores mortos e dois feridos, um dos quais em estado grave. Veio depois o Cunhal protestar e reproduzir o disco estafado do diálogo. Estupidificado e embrutecido, nem sequer tem a noção do ridículo do papel que representa. Apesar disso, teve, logo a seguir, a muleta do partido chefiado e alimentado pela ignorância atrevida e irresponsável do Mário Soares. É sempre assim: onde um comunista sente dificuldades, aparece logo um qualquer «bártolo» a ajudá-lo. Mas quem acredita no socialismo ou no filocomunismo de qualquer «bártolo» endinheirado, ricoço, senhor de prédios e de gorda fortuna, ainda por cima ganha com um emprego por conta de outrém? Se isto é verdadeiro, como se diz à boca cheia, não é nenhum mistério. É ser-se socialista ou filocomunista dos quatro costados.

Pois bem, estamos todos fartos de «bártolos» e quejandos. Sedentos de dinheiro são, logicamente, sedentos de poder. Por este motivo, o Director deste Jornal prestou um mau serviço à comunidade de Espinho, quando alvitrou que dessem ao Bártolo um lugar em qualquer Junta de Freguesia, logo que for corrido em pele e osso da Câmara. É que todos os «bártolos», à falta de melhor, agarram-se mesmo como lapas a qualquer lugar. Pobre freguesia a quem couber a taluda. Que raio de ideia teve o nosso Director. Isto não lembrava ao mais pintado.

Vamos, pois, votar. Todos, sem excepção. Se tal fizermos, veremos coisas bonitas: o que representam em Portugal os socialistas e os comunistas. É necessário reespinhar Espinho, como é necessário reprotugalizar Portugal.

Ganhe
mil
escudos!

DEFESA DE ESPINHO SEMANARIO

Camara Municipal de Espinho

Rua -19

ESPINHO

